

19/5 e 21/5/1984

Acordo beneficia canavieiros

por Marina Takiishi

de São Paulo

O acordo celebrado entre os usineiros e os colhedores de cana de Guariba, na quinta-feira, e que propiciou o retorno desses trabalhadores às atividades, foi estendido, na sexta-feira, a todo o setor canavieiro do estado.

A medida ficou decidida em reunião na Cooperativa dos Plantadores de Cana de Sertãozinho, mediada pelos secretários Roberto Gusmão, do governo, e Almir Pazzianotto, do Trabalho, e que reuniu representantes de usineiros, de produtores e de trabalhadores.

O acordo consta de dezoito itens, com destaques para a elevação de preços pagos aos trabalhadores, por tonelagem colhida, que em média passou a ser Cr\$ 1.690; pagamento de 13º salário e indenização ao término da colheita; sistema de corte de cana em cinco ruas; produção de cada trabalhador medida em metro linear, em vez de tonelada; e fornecimento gratuito de ferramentas de trabalho e de equipamentos de proteção.

Diante da conquista dos trabalhadores de Guariba, que retornaram ao trabalho na sexta-feira, os cortadores de cana dos municípios da região, como Monte Alto, Taquaritinga e Sertãozinho, iniciaram um movimento grevista, inclusive com tentativa de saques a supermercados, o que provocou a intermediação do secretário do Trabalho, na tentativa de estender o acordo para todo o estado, para evitar que surjam em outras regiões explosões verificadas na terça-feira em Guariba.

Roberto Gusmão, ao retornar de Sertãozinho, considerou o acordo "como uma nova relação entre o homem do campo e o proprietário rural de São Paulo", acrescentando que a intenção é de, no futuro, conseguir estabelecer a negociação direta entre trabalhadores e sindicatos rurais, eliminando-se a figura dos intermediários.

BEBEDOURO

Na sexta-feira à noite, os representantes dos colhedores de laranja e de industriais de sucocítricos estavam buscando um acordo em torno do preço a ser pago por caixa colhida. Pazzianotto, que intermediava a reunião, admitiu que a situação estava difícil, pois "as posições são muito distantes", tanto em relação ao preço quanto à produção média por trabalhador utilizada com o parâmetro.

(Página 6)